



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

17 de junho de 2019

Notícias do Dia Cidade

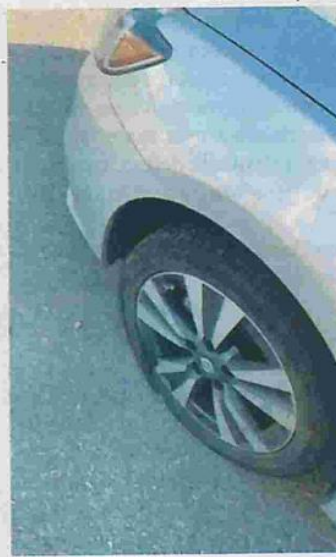
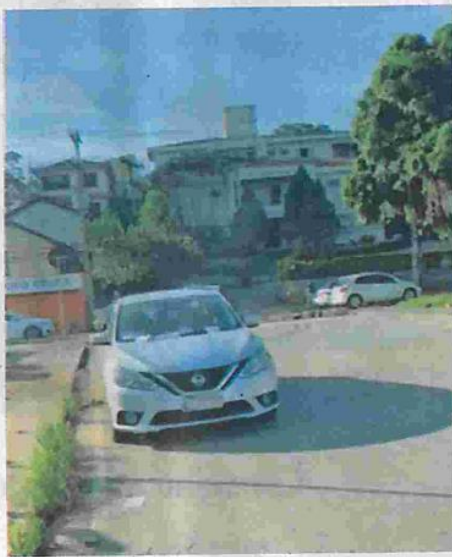
“Professor acusa manifestantes”

Professor acusa manifestantes / Paralisação nacional / Denúncia / Barricada / Professor / Departamento de Engenharia Mecânica / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Sérgio Colle / Vandalismo

A **denúncia** é que veículo dele teve **pneus** furados e foi **arranhado** na UFSC no dia de paralisação **nacional**

Professor acusa manifestantes

FOTOS REPRODUÇÃO/ND



Proprietário disse que o automóvel estava estacionado em frente a uma barricada e foi danificado

O professor do departamento de Engenharia Mecânica da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) Sérgio Colle acusou manifestantes que aderiram à greve na sexta-feira (14) de terem riscado a lateral e furado os pneus do carro dele. O veículo estava estacionado em frente à barricada feita no acesso à Universidade. Os danos teriam ocorrido depois de ele ter sido impedido de entrar.

Ao retornar para buscar o carro após dar aula, o professor disse ter encontrado o veículo riscado, com

os pneus furados e uma marca de fogo. “Quem riscou meu automóvel em vingança porque estabeleci aqui e fui dar minha aula?”, indagou. “Filma tudo! Chama o reitor, urgente! Isso aqui o poder público vai pagar”, protestou em vídeos publicados nas redes sociais.

Em seguida, Colle publicou outro vídeo nas redes sociais denunciando o ato de vandalismo por parte de grevistas e explicando sua posição política contrária à greve. Ele afirmou que é a favor da reforma da Previdência e da operação Lava Jato.

Notícias do Dia
Editorial
"Barricadas na UFSC"

Barricadas na UFSC / Greve geral / Reforma da previdência / Cortes de verbas / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Vandalismo / Ubaldo Cesar Balthazar / Reitor / Omissão

Editorial

Barricadas na UFSC

A greve geral convocada pelos movimentos sindicais e pelos partidos de esquerda, realizada na sexta-feira, não conseguiu parar o país, mas deixou um rastro de prejuízos ao patrimônio público e o sentimento de revolta na população que não conseguiu chegar ao trabalho. Justamente as classes mais desfavorecidas, aqueles que dependem do transporte público, foram os mais afetados pela paralisação marcada para um dia útil, justamente para garantir um feriado adicional aos manifestantes.

Sob o argumento de protestar contra a reforma da Previdência e dos supostos cortes na educação, estudantes transformaram o campus da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), em Florianópolis, num campo de guerra,



O que se viu no campus foram atos de vandalismo e selvageria sob a omissão total do reitor Ubaldo Cesar Balthazar e da equipe de segurança da universidade.

montando barricadas nos acessos e fechando portões com correntes e cadeados. Servidores foram impedidos de assumir seus postos e professores foram barrados e ameaçados, inclusive com a depredação de veículos particulares.

O que se viu no *campus* foram atos de vandalismo e selvageria sob a omissão total do reitor Ubaldo Cesar Balthazar e da equipe de segurança da universidade. A mesma postura, de não mover um dedo em defesa da instituição e do patrimônio, ocorreu durante a aula magna do ativista e ex-candidato Guilherme Boulos, no dia 19 de março, no auditório da reitoria da UFSC, quando houve confusão e agressões.

A UFSC tem uma história rica e uma gigantesca contribuição à sociedade catarinense. Dos seus cursos saíram mestres, doutores e profissionais, nos vários campos do conhecimento, que transformaram Santa Catarina num Estado de excelência. Infelizmente, a instituição está com sua imagem arranhada por conta de reitores, diretores e professores alinhados com as ideologias esquerdistas que transformaram a universidade numa trincheira ideológica, quase um mundo à parte da maioria da sociedade. A maioria que foi às urnas em novembro de 2018 para mudar o Brasil.

Enfoque Popular Pelo Estado

“Entrevista / Marcelo Haendchen Dutra / Presidente do BRDE”

Entrevista / Marcelo Haendchen Dutra / Presidente do BRDE / Professor /
UFSC

Entrevista Marcelo Haendchen Dutra Presidente do BRDE



Professor da UFSC, é graduado e mestre em Contabilidade, com Doutorado em Engenharia de Produção, na área de Inteligência Organizacional. Foi membro titular do Conselho Deliberativo da Fundação ELOS de Previdência Complementar. Marcelo Dutra está há pouco mais de um mês na presidência do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), que abrange os três estados do Sul – Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul – e ainda o Mato Grosso do Sul. Ele fez parte do governo de transição depois da eleição do governador Carlos Moisés da Silva e hoje comanda uma estrutura que conta com 463 e é responsável por um Ativo total de R\$ 17,3 bilhões, dos quais R\$ 13,5 bilhões estão na carteira de clientes.

O novo presidente do BRDE disse, em entrevista exclusiva concedida à rede ADI-SC, SC Portais, Adjori-SC e RCN Online, que está gostando da experiência. “Como sou professor de Contabilidade e Finanças, estou vivendo uma realização pessoal muito grande”, observou ao comentar a importância do BRDE para o Sul do país e a elevada capacidade da equipe técnica. E arrisca:

“A meta é essa. Um aumento significativo sobre o ano passado. Aproximadamente 25% maior.”

Notícias do Dia
Fabio Gadotti
"Ir e Vir"

Ir e Vir / Barricada / Acesso ao campus / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Greve geral / Ubaldo Cesar Balthazar / Reitor / Omissão



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Cinema gratuito nesta segunda](#)

[Ferramenta mapeia pontos de comercialização de produtos orgânicos e agroecológicos em Flóripa](#)

[Barricadas na UFSC](#)

[22 Órgãos abrem inscrições para mais de 1 mil vagas nesta segunda](#)

**4 Concursos de universidades abrem inscrições nesta segunda;
Confira!**

**Pesquisadores do Reino Unido promovem palestra sobre jornalismo
na Furb**

BRDE quer aumentar presença nos municípios catarinenses

**Cinco projetos de inovação tecnológica que estão sendo
desenvolvidos na Unila**

**Concursos: 14 órgãos abrem inscrições na segunda para preencher
mais de 1 mil vagas**

**Lei dispensa autorização do consumidor para cadastro positivo de
crédito**

**Como a teoria evolucionista pode ajudar a entender a mente
humana**

**Brasil: La huelga general termina con movilizaciones en 380
ciudades contra la reforma jubilatoria**

Adiada instalação do curso de Medicina da UFSC

BRDE quer aumentar presença nos municípios catarinenses